



## LIFE REVIVE

# Do conceito à candidatura

Processo de candidatura, dificuldades e aprendizagens

*Workshop Regional LIFE – 17 de junho de 2026*

**Carlos M. Alexandre**  
**MARE/Universidade de Évora**  
**Coordenação LIFE REVIVE**



**Co-funded by  
the European Union**

Co-funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or CINEA. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for them.

## Restauro ecológico integrado nas bacias do Lima e do Vouga

### Objetivo central

Melhorar o estado ecológico através da implementação, teste e validação de soluções inovadoras para mitigar pressões hidromorfológicas.

**Coordenação:** Universidade de Évora

**Apoio técnico-científico:** MARE e ARNET

**8 Parceiros beneficiários**

**11 Parceiros Associados**

**Âmbito geográfico:** Lima e Vouga, com articulação com PGRH e Natura 2000



**5** anos  
janeiro 2026 -  
dezembro 2030

**6,5** M€  
orçamento global  
aprovado (60% apoio CE)

### Ações específicas:

- Reabilitação da conectividade longitudinal
- Renaturalização de áreas de desova de espécies indicadoras
- Ações de controlo de espécies da flora aquática invasora
- Otimização de caudais ecológicos
- Recuperação de espécies indicadoras
- Ações de comunicação, replicação e capacitação

1ª Candidatura: 2023 | 2ª Candidatura: 2024 → Aprovação

## 2. Seleção de Tópico e Sub-tópico

A candidatura começou pelo encaixe entre problema real, prioridades LIFE e resultados mensuráveis.



### Principal dificuldade

**Traduzir um problema técnico complexo em linguagem LIFE: demonstrar valor à escala nacional e europeia, adicionalidade, replicabilidade e relação clara com prioridades do tópico escolhido.**

*Circular Economy and Quality of Life*

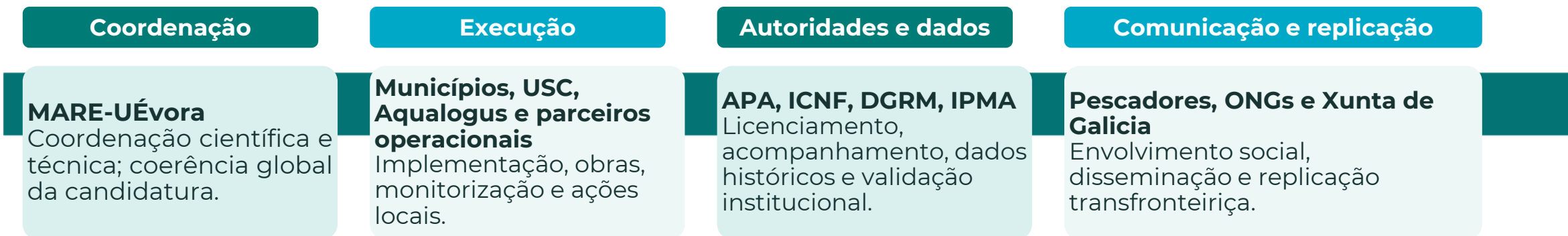
*Water*

*3.1 Water quality & quantity*

*Projetos inovadores que abordam pressões hidromorfológicas identificadas nos PGRH, para alcançar bom estado ou bom potencial ecológico, incluindo caudais ecológicos, remoção de obstáculos, gestão sedimentar, etc.*

# 3. Construção do consórcio

O consórcio foi desenhado para juntar ciência, execução no terreno, licenciamento e mobilização local.



## Dificuldades sentidas:

- Equilibrar ambição técnica e capacidade de execução.
- Garantir compromisso institucional e cofinanciamento.
- Clarificar responsabilidades antes do orçamento final.
- Integrar parceiros associados sem criar dependências críticas.



# 4. Definição do orçamento

O orçamento teve de demonstrar proporcionalidade entre ambição, impacto e capacidade de execução.

Orçamento global

6,5 milhões de euros

Apoio Comissão Europeia

3,9 milhões de euros (60%)

## Estrutura lógica do orçamento

### Ações de restauro

obras, passagens para peixes, remoção de obstáculos

### Monitorização

indicadores, dados de base, validação de resultados

### Gestão e comunicação

coordenação, disseminação, replicação e reporting

### Margem de risco

preços, inflação, contratação pública e calendário

## Principais dificuldades:

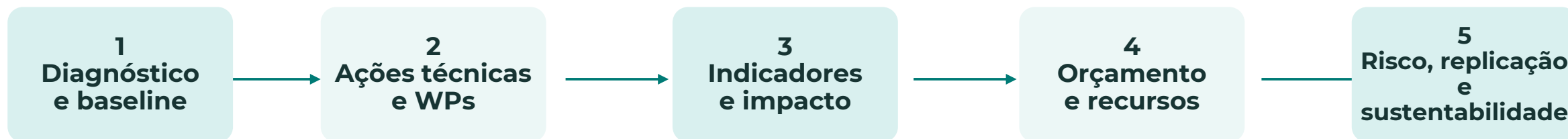
- Estimar custos de ações em rio com incerteza técnica e administrativa.
- Distribuir orçamento por beneficiário, WP e categoria de custo.
- Recolher orçamentos/justificações robustas para elegibilidade.
- Compatibilizar cofinanciamento e capacidade financeira dos parceiros.

## Apoio cofinanciamento:



# 5. Construção da candidatura

A candidatura foi construída como uma história única: problema - ação - resultado - impacto - replicação.



**Apoio especializado contratado**

A decisão de recorrer a uma empresa especializada ajudou a estruturar o formulário, testar coerência entre Partes A/B e anexos, e reduzir risco de incumprimento formal.

## Dificuldades práticas:

- Reunir contributos de muitos parceiros sem perder coerência.
- Manter o texto curto, avaliável e tecnicamente rigoroso.
- Fechar cartas, compromissos, autorizações e anexos em paralelo.
- Garantir que cada ação tinha outputs, deliverables, milestones e custos alinhados.

# 6. Experiência de utilização da plataforma

A plataforma de candidatura exige tanto preparação administrativa como disciplina de versões.

## Antes de escrever

Validar PIC, roles e permissões dos parceiros. Confirmar dados legais, financeiros e contactos institucionais.

## Durante a edição

Gerir versões da Parte B, anexos e orçamento. Evitar edições concorrentes e perdas de coerência.

## Antes de submeter

Executar validações automáticas com margem. Submeter antes do prazo para evitar risco técnico.

### Lições aprendidas:

- Checklist única de anexos e campos obrigatórios.
- Responsável único pela revisão e validação da versão final.
- Congelar orçamento e narrativa antes da submissão.
- Nunca deixar validações para a última hora.

**A organização da plataforma não “dispensa” um processo interno rigoroso!**

# 7. Preparação Grant Agreement

A aprovação não fecha o processo: transforma a candidatura em contrato executável.



## Principais frentes de trabalho:

- Validação legal e financeira dos beneficiários.
- Consolidação de milestones, deliverables e calendário.
- Alinhamento final entre orçamento aprovado e capacidade real.
- Preparação do acordo de consórcio e governança interna.
- Planeamento do arranque: reporting, procurement, comunicação e monitorização.

**Mensagem central**  
**O Grant Agreement é a primeira etapa da gestão do projeto, não apenas uma formalidade administrativa.**



# 8. Ajustes e Interação com Equipa LIFE

Para a preparação do Grant Agreement foi necessário responder com precisão aos ajustes solicitados e manter o consórcio mobilizado.

## O que foi avaliado

Relevância do problema, valor acrescentado europeu, impacto mensurável, sustentabilidade, replicabilidade e qualidade da implementação.

## Como respondemos

Reforço de evidências, clarificação de indicadores, coerência entre ações e orçamento, e respostas coordenadas às interações com a equipa LIFE.

## Dificuldades

Responder depressa sem improvisar; recolher contributos de vários parceiros; manter consistência entre esclarecimentos, anexos e orçamento.

### Foco das respostas:

1. Evidência científica e técnica.
2. Capacidade de execução.
3. Risco e mitigação.
4. Impacto pós-projeto.

**Mensagem central**  
**Interação com Equipa LIFE é**  
**fundamental nesta fase!**



Obrigado

## 9. Mensagens finais

- 1 Começar pelo problema real**

A candidatura é mais forte quando nasce de necessidades claramente demonstráveis.
- 2 Consórcio = capacidade de entrega**

Parceiros devem corresponder a ações, decisões, dados, licenças e mobilização local.
- 3 Orçamento e narrativa**

Cada euro deve estar claramente ligado a uma ação, output, indicador e/ou risco controlado.
- 4 Apoio especializado ajuda, mas não substitui coordenação**

A equipa técnica deve controlar conteúdo, prioridades e compromissos.
- 5 Candidatura, avaliação e GA são um só processo contínuo**

Preparar desde cedo documentação e mecanismos de execução e governança.



Co-funded by  
the European Union

Co-funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or CINEA. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for them.